

Plano de
Actividades
e Orçamento
para 2018



Bancoalimentar
contra a fome
Porto

13 de Novembro de 2017

Introdução



Este documento visa sintetizar o Orçamento e o Plano de Atividades para o próximo ano de 2018. Encontra-se organizado em 2 partes distintas entre si:

- ◆ A primeira parte, centra-se na análise dos principais factos ocorridos durante estes 10 primeiros meses de 2017, a fim de justificar a previsão do encerramento e de prestações de contas deste ano, bem como a projecção da actividade para 2018, acompanhados e mensurados nos principais indicadores de gestão.
- ◆ Na segunda parte a demonstração financeira de Gastos/Despesas e Rendimentos/Receitas que, sistematizados, conduzem ao “Orçamento”, documento essencial para questões como a compreensão, visibilidade e transparência da orgânica financeira do Banco Alimentar do Porto.

Análise de Organização - Missão e Valores

◆ A missão do Banco Alimentar

“Ir buscar onde sobra para dar onde falta”.

Tal como é já habitual, os Bancos Alimentares procuram reger-se pelas melhores práticas com o grande intuito de aliviar a pobreza, mais concretamente, na luta Contra a Fome e contra o desperdício, através de distribuição de géneros alimentares às IPSS que com o Banco Alimentar têm e mantêm acordo.

◆ Os valores do Banco Alimentar

O Banco Alimentar do Porto, tal como referido na “Carta dos Bancos Alimentares”, apresenta uma situação de independência face a organismos políticos, religiosos e económicos, sustentando, ainda, uma visão de recusa do primado do dinheiro.

Na mesma linha daquela que é a nossa missão, surgem determinados valores por nós defendidos: a dádiva, a partilha e a gratuidade.

Handwritten initials and marks in the top right corner.

Análise das Principais Actividades – Angariação de alimentos

Neste ano de 2017, prevíamos angariar 4.129 toneladas de alimentos. Há um claro aumento na angariação proveniente da Federação, de outros Bancos Alimentares, IFAP/INGA e de Eventos. Verifica-se uma pequena descida nas Empresas (177 ton.), nos Supermercados (37 ton.), na Campanha Papel por Alimentos (37 ton.) e no Mercado Abastecedor do Porto (218 ton.).

Importa, no entanto, salientar que estando o término do ano fiscal de 2017 definido para 30 de Novembro de 2017 (pela primeira vez após este ajustamento de data), a Campanha de Recolha de Alimentos de 1, 2 e 3 de Dezembro de 2017 não é considerada para apuração de resultados do ano que assim termina em 30 de Novembro de 2017. Este efeito provoca contabilisticamente uma diminuição em termos de angariação de alimentos, de cerca de 390 toneladas. Neste ano de 2017 também não existiu a distribuição do FEAC, o que representa menos cerca de 700 toneladas na angariação de alimentos. Externalidades a que estamos expostos.

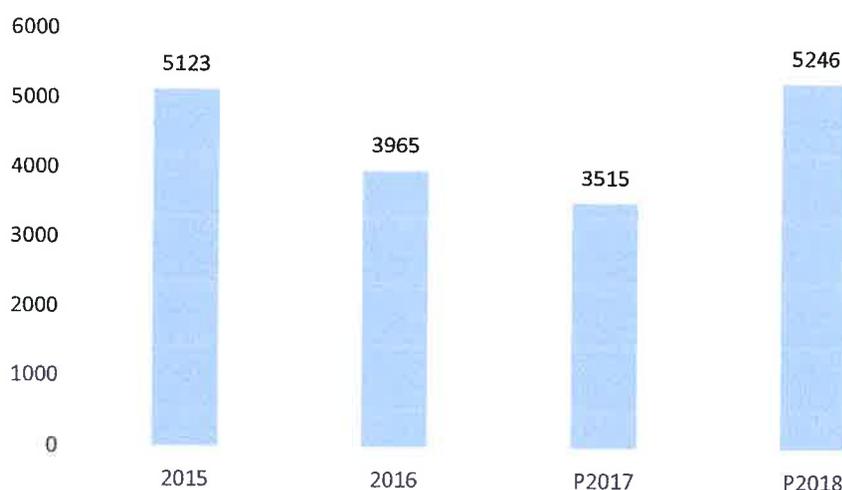


[Handwritten signatures and initials]

Angariação em Toneladas BA do Porto							
Item	2015 (12 meses)	Var 16/15	2016 (12 meses)	Até 30/10/2017	Previsão até 30/11/2017 (11 meses)	Var 17/16	Orçamento 2018 (12 meses)
Federação	79	-6%	74	173	182	4%	190
Hortas	260	-10%	233	221	237	4%	247
Empresas	1297	9%	1410	1121	1233	9%	1345
Campanhas	793	-8%	732	342	342	105%	700
Supermercados	78	38%	108	65	71	10%	78
EU (FEAC)	696	-100%	0	57	57	2061%	1232
IFAP (INGA)	956	-36%	609	769	769	1%	778
Merc. Abast. Porto	761	-17%	634	388	416	7%	446
Outros Bas	71	24%	88	136	146	7%	156
Camp. Papel Alim	33	79%	59	22	22	36%	30
Eventos	10	-70%	3	37	37	8%	40
Particulares	89	-83%	15	2	3	33%	4
Total	5123	-23%	3965	3333	3515	49%	5246

Para o ano de 2018 é contudo esperado o recebimento de FEAC, no valor estimado de 1.232 toneladas, o que contribuirá para um montante mais elevado do valor da angariação perspectivada.

Angariação de alimentos em ton, BA do Porto



Handwritten notes in the top right corner, including the name "D. F. F." and a signature.

Análise das Principais Actividades - Distribuição de alimentos

O Banco Alimentar do Porto, enquanto Instituição ao serviço de uma rede de outras Instituições na luta Contra a Fome, recolhe e distribui os vários milhares de toneladas de alimentos, ao longo de todo o ano, com o intuito de apoiar estas Instituições consigo protocoladas. Quer isto significar que o Banco Alimentar não distribui os produtos directamente às pessoas carenciadas, servindo de fonte de abastecimento às Instituições, grupos e comunidades direccionadas para esse fim.



Distribuição de Alimentos em ton, BA do Porto



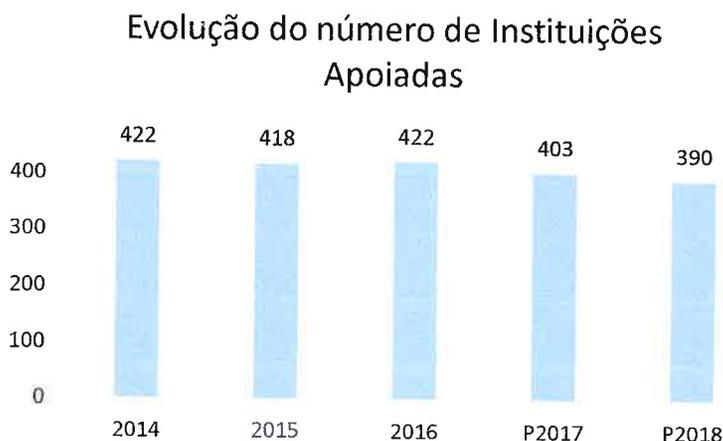
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Tal como relevado em anos anteriores, o BA do Porto, com princípios como a verdade e transparência, apenas distribuiu alimentos a Instituições em conformidade com a lei reguladora do funcionamento das IPSS.

Continuam a ser analisados e renovados, ou não, os acordos com todas as Instituições, sendo 403, à data de hoje, as Instituições apoiadas pelo Banco Alimentar Contra a Fome do Porto.

O objectivo para 2018 são servir 390 Instituições. Tais reduções assentam no princípio defendido por esta Direcção do Cabaz Digno, por outras palavras, estamos focados em aumentar o conteúdo dos cabazes, respondendo dignamente às necessidades de cada pessoa apoiada pelo BA do Porto.

Deste modo, entendemos somente ser possível aumentar o número de Instituições assistidas a partir do momento em que for possível aumentar a distribuição do cabaz “humanamente digno”. Em nosso entendimento e ambição, este facto ainda não sucede, em parte justificado pelas externalidades que já foram referidas.



A Direcção do BA do Porto revisitou e redefiniu critérios na atribuição de cabazes, alinhando com a sua visão, características e dimensão família/pessoas.

- Nas Instituições Mediadoras, atribuímos um tecto máximo de 100 famílias a cada Instituição. Como média, atribuímos 3 pessoas por família.
- Nas Instituições Beneficiárias, atribuímos um tecto máximo de 300 pessoas. Como média, atribuímos 4 pessoas, o que totaliza 75 famílias.

Análise das Principais Actividades - Angariação de Fundos

Os Fundos são necessários para suportar as actividades do Banco Alimentar. Estes Fundos têm várias origens: as empresas (directamente ou via serviços prestados), os particulares, o Estado e a Segurança Social.

◆ Angariação de Fundos em Orçamento 2018 - Euros

Angariação de Fundos, BA do Porto						
Origem	2016	Var %	Até Outubro 2017 (10 meses)	Previsão para 30.11.2017 (11 meses)	Var %	Orçamento 2018 (12 meses)
QDA - Quota e Donativo de Associado	-		4 680	-		-
QA - Quotas de Associados	10 277	-36%	6 537	6 537	1%	6 600
DA - Donativo Associado	9 428	-32%	6 458	7 000	0%	7 000
DON - Donativo não Associado	23 141	-54%	10 642	12 000	17%	14 000
DM - Donativos Mailing	72 467	-77%	16 353	16 353	267%	60 000
IRS - Reembolso BA Porto	20 858	-40%	12 464	12 464	12%	14 000
IRS - Reembolso Federação	15 672		-	10 000		20 000
MUL - Multa	26 035	-30%	18 157	20 000	25%	25 000
REN - Rendas	4 138	-9%	3 762	3 800	5%	4 000
MIC - Microprodução	1 805	-6%	1 692	1 750	14%	2 000
AA - Acordo Atípico (SS)	117 505	-15%	99 929	110 000	9%	120 000
REC - Recebimentos Diversos	1 136	288%	4 409	4 600	9%	5 000
IVA - Reembolso IVA	816	275%	3 060	3 150	27%	4 000
ROC - Rockefeller	-		41 837	41 837		-
P.O.A.P.M.C./P.A.C.	-		-	-		125 000
Total Geral	303 278	-24%	229 980	249 491	63%	406 600

Tínhamos previsto que a angariação de fundos para 2017 seria de 258.000 Euro (para 12 meses). O facto do ano fiscal terminar a 30 de Novembro, não permite que este ano fiscal de 2017 (que terá 11 meses), englobe (contabilmente) os donativos do *mailing* que normalmente é recebido em Dezembro e com o qual seria ultrapassado o objectivo proposto.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Análise das Principais Actividades – Voluntários

No que concerne ao movimento de Voluntários, não foram registadas grandes alterações. No momento do recenseamento, e no fim do mês de Outubro, o número de Voluntários residentes era de 44, contudo, com carácter de assiduidade diferente.

Entraram, até ao fim de Setembro do presente ano 7 voluntários, assim como saíram 4.

Foi também realizado um curso de formação em Outubro.

Durante este ano de 2017 entraram, enviados através da Direcção Geral de Reinserção Social, 21 pessoas que cumpriram no BA-Porto 1.023 horas de trabalho comunitário.

Análise das Principais Actividades – Relações Institucionais

- ◆ Tem-se desenvolvido as relações com os outros Bancos Alimentares, sobretudo os do Norte do país, bem como com a Federação. Para o BA-Porto, este desenvolvimento, além de potenciar sinergias, tem possibilitado um aumento na angariação de alimentos.
- ◆ Iniciaram-se relações Institucionais com inúmeros Colégios particulares, que se traduzem no seu envolvimento crescente na Campanha de Recolha de Alimentos: Colégio de N^a Snr^a da Paz, Colégio dos Salesianos, Colégio D. Duarte, CLIP, Colégio Horizonte, Colégio dos Cedros, Colégio N^a Snr^a de Lurdes, Colégio do Rosário, e outros.
- ◆ Fizeram-se também em todos os concelhos do distrito do Porto, reuniões com os chefes de equipe das Campanhas de Recolha de Alimentos, a fim de estreitar os laços, de mútuo comprometimento nas Campanhas de Recolha.
- ◆ Foi feito um acordo com a Rockefeller Foundation, para a aquisição de viaturas.
- ◆ Também foi organizado em 2017, pela primeira vez pelo BA-Porto, o Encontro Anual dos Bancos Alimentares.
- ◆ Foi efectivada uma parceria com a Altice, após recolha de propostas de mais dois fornecedores, para a instalação de fibra óptica no acesso *web* do BA-Porto, com a consequente melhoria de acesso e velocidade de comunicações.
- ◆ Todas estas Relações Institucionais, visam um benefício para o BA-Porto e permitem um reforço da nossa imagem na relação com a comunidade.

Análise Financeira – Demonstração de Resultados – Orçamento de 2018

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Do ponto de vista das Receitas/Proveitos (incluindo a valorização da Angariação de alimentos), os mesmos podem ser assim ilustrados:

Banco Alimentar Contra a Fome – Porto – Demonstração de Resultados – Orçamento – Ano de 2018

Proveitos	Ano 2015 (R)	Var 15	Ano 2016 (R)	Real a Set-17 (9 meses)	Previsão para 30.11.2017 (11 meses)	Var 16	Var 17	Orçamento 2018 (12 meses)
Angariação de alimentos Recebidos	4 433 090 €	-2%	4 352 064 €	3 208 813 €	4 012 000 €	-8%	36%	5 475 000 €
Donativos	226 977 €	-13%	196 065 €	123 960 €	200 000 €	2%	37%	274 000 €
Comparticipações Centro Regional	115 827 €	1%	117 449 €	89 937 €	116 000 €	-1%	3%	120 000 €
Quotas e Jóias	14 555 €	-29%	10 281 €	8 451 €	11 000 €	7%	-40%	6 600 €
Juros de Depósitos Bancários	3 423 €	18%	4 047 €	613 €	4 200 €	4%	0%	4 200 €
Rendimentos de Imóveis	3 386 €	33%	4 514 €	- €	4 000 €	-11%	0%	4 000 €
Microprodução de Eletricidade	- €	-	- €	1 431 €	2 000 €	-	0%	2 000 €
Instituto de Emprego e F. Profissional	1 258 €	-	- €	- €	- €	-	-	- €
Amortizações Subsídio ao Investimento	- €	-	- €	- €	- €	-	-	- €
Reembolsos de Seguros	- €	-	- €	- €	- €	-	-	- €
Alienação de Imobilizado	2 750 €	-	- €	1 000 €	1 000 €	-	-	- €
Rendas	- €	-	- €	3 386 €	4 138 €	-	-	- €
Reembolso Enc. B. Alimentares	- €	-	- €	3 315 €	3 315 €	-	-	- €
Descontos p/ pag. Obtidos	- €	-	- €	175 €	175 €	-	-	- €
Imputação Sub. Investimentos	- €	-	- €	288 €	290 €	-	-	- €
Correc. Períodos Anteriores	1 577 €	-	- €	65 €	65 €	-	-	- €
Subtotal Proveitos de não Angariação	369 753 €	-10%	332 356 €	232 621 €	346 183 €	4%	19%	410 800 €
Total dos Proveitos	4 802 843 €	-3%	4 684 420 €	3 441 434 €	4 358 183 €	-7%	35%	5 885 800 €

A grande variação positiva prevista quer para os Donativos, quer para a Angariação de Alimentos está associada à distribuição do POAPMC /FEAC.

Do ponto de vista dos Custos/Gastos (incluindo a valorização da Angariação de alimentos), os mesmos podem ser assim ilustrados:

Custos	Ano 2015 (R)	Var 15	Ano 2016 (R)	Real a Set-17 (9 meses)	Previsão para 30.11.2017	Var 16	Var 17	Orçamento 2018 (12 meses)
Apoio Alimentar - IPSS - Distribuição	4 433 090 €	-2%	4 352 064 €	3 208 813 €	4 012 000 €	-8%	36%	5 475 000 €
Total Fornecimentos e Serviços	142 620 €	13%	160 652 €	120 875 €	147 627 €	-8%	9%	161 450 €
Trabalhos Especializados	24 360 €	-1%	24 106 €	21 690 €	26 000 €	8%	0%	26 000 €
Eletricidade	18 509 €	-8%	17 118 €	11 909 €	15 000 €	-12%	80%	27 000 €
Conservação e reparação	15 823 €	17%	18 540 €	22 446 €	25 000 €	35%	8%	27 000 €
Honorários	6 389 €	113%	13 631 €	6 908 €	8 000 €	-41%	13%	9 000 €
Rendas e Alugueres	12 506 €	-2%	12 273 €	7 735 €	10 000 €	+19%	10%	11 000 €
Transportes de Mercadorias	11 894 €	-17%	9 825 €	5 781 €	7 700 €	-22%	4%	8 000 €
Combustíveis	10 454 €	-3%	10 100 €	8 296 €	11 000 €	9%	73%	19 000 €
Produtos Higiene e Limpeza	7 374 €	19%	8 738 €	6 199 €	7 500 €	-14%	7%	8 000 €
Comunicação	8 394 €	0%	8 359 €	4 213 €	5 600 €	-33%	7%	6 000 €
Campanha de Verão	- €	-	- €	- €	- €	-	-	- €
Seguros	4 780 €	-6%	4 475 €	1 055 €	1 400 €	-69%	-	- €
Ferramentas e Utensílios	2 574 €	20%	3 092 €	7 057 €	9 000 €	191%	0%	9 000 €
Material de Escritório	4 147 €	1%	4 196 €	1 640 €	2 200 €	-48%	36%	3 000 €
Despesas de Representação	1 226 €	3%	1 260 €	361 €	600 €	-52%	67%	1 000 €
Outros Fornecimentos e Serviços	11 204 €	-1%	11 071 €	- €	1 000 €	-91%	0%	1 000 €
Vigilância e Segurança	2 119 €	-34%	1 408 €	498 €	600 €	-57%	-17%	500 €
Água	183 €	0%	183 €	208 €	300 €	64%	0%	300 €
Outros Fluidos	- €	-	- €	48 €	50 €	-	-	- €
Publicidade e Propaganda	684 €	-58%	288 €	354 €	400 €	39%	25%	500 €
Custos Ext. C/ Voluntários	- €	-	- €	- €	- €	-	-	- €
Deslocações e Estadas	- €	-	65 €	73 €	90 €	38%	-	150 €
Outros (Portag./gener.alim./mat.camp.)	- €	-	- €	5 046 €	6 500 €	-	-23%	5 000 €
Encontro de Bancos Alimentares	- €	-	- €	5 538 €	5 538 €	-	-	- €
Impostos, quotas e multas	- €	-	756 €	1 246 €	1 500 €	98%	-	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €	-	- €	576 €	650 €	-	-	- €
Correc. De Períodos anteriores	- €	-	11 172 €	1 999 €	1 999 €	-82%	-	- €
Custos c/ Pessoal	185 687 €	-10%	166 815 €	128 175 €	180 810 €	8%	27%	230 000 €
Quotizações e Taxas	2 392 €	-48%	1 240 €	0	1 100 €	-11%	-	1 200 €
Amortizações	16 238 €	-20%	12 980 €	6 598 €	9 500 €	-27%	0%	9 500 €
Subtotal dos Custos de Funcionamento	346 937 €	-2%	341 687 €	255 648 €	339 037 €	-1%	19%	402 150 €
Total dos Custos	4 780 027 €	-2%	4 693 751 €	3 464 461 €	4 351 037 €	-7%	35%	5 877 150 €
Resultado Líquido dos Exercício	22 816 €	-140%	-9 331 €	-23 028 €	7 146 €	-177%	21%	8 650 €

[Handwritten signatures and initials]

Banco Alimentar Contra a Fome – Porto – Demonstração de Resultados – Orçamento – Ano de 2018

As variações estimadas para as rubricas: Electricidade, Rendas e Alugueres, Combustíveis e Custos com Pessoal que decorrem da actividade entre o Banco Alimentar do Porto e o P.O.A.P.M.C./FEAC durante o ano de 2018 poderão aumentar as despesas do BA-Porto:

- ◆ Electricidade: provável acréscimo no valor de 12.000€ anuais de energia que decorrem do aumento dos consumos das arcas frigorífica e congeladora;
- ◆ Compra de um camião pesado para o transporte de mercadorias com temperatura controlada no valor de cerca de 12.500€;
- ◆ Combustíveis: consideramos um aumento do consumo de combustível na angariação e distribuição de alimentos de aproximadamente 8.000€ anuais;
- ◆ Custos com Pessoal: aumento no pagamento de salários por acréscimo do número de colaboradores em sensivelmente 58.000€ por ano, pelo facto de sermos Pólo do P.O.A.P.M.C./FEAC. Necessitamos consequentemente de um motorista adicional, um seu ajudante e dois empregados de armazém.

No que se refere aos Activos e Passivos do Banco Alimentar do Porto, pretendemos referir o seguinte:

- ◆ Nas aplicações financeiras existentes, e tendo em conta de diminuição de risco, esta Direção tem estado a diversificar os seus depósitos em várias instituições bancárias;
- ◆ No que se refere ao Estado e à Segurança Social, prevê-se que os impostos e taxas sejam pontualmente pagos, conforme a Lei impõe e como tem ocorrido na gestão do Banco Alimentar do Porto;
- ◆ Prevê-se em 2018, que os salários dos colaboradores se mantenham em dia, tal como em 2017, o seu pagamento será feito sem atrasos e serão criadas as provisões necessárias para as férias e o respectivo subsídio, legalmente impostas.

- ◆ Na gestão de *stocks*, o controlo de *stocks*, as quebras e desperdícios estão controlados e documentados. Respeitam-se sempre os prazos de validade dos bens a doar, mesmo com todos os constrangimentos existentes com os prazos curtos de validade de alguns bens recebidos;
- ◆ Em termos de Investimentos e desinvestimentos, não se prevêem em 2018 quaisquer alienações de Imobilizado. Em termos de projectos de investimento, é intenção da actual Direcção continuar o investimento nas seguintes áreas:
 1. Aumentar a capacidade e gestão do armazenamento, incluindo o aumento/renovação da capacidade de congelação;
 2. Instalação de meios no sentido de poupança de energia;
 3. Instalação de vigilância eletrónica no armazém – câmaras e controle;
 4. Desenvolvimento de competências e formação das equipas, de modo a aumentar a capacidade de resposta e serviço;
 5. Concluir a instalação de equipamentos que garantam a segurança e a integridade dos dados informáticos do BA Porto.

Estes investimentos serão realizados à medida que os fundos pedidos para tal sejam recebidos.

Perafita, 13 de Novembro de 2017

A Direcção,

Souza-Joao da Silva

António Cândido de Souza-Soares da Silva (Presidente)

Francisco Manuel Ferreira de Castro Miranda

Francisco Manuel Ferreira de Castro Miranda

Paulo Manuel Calheiros Correia de Oliveira

Paulo Manuel Calheiros Correia de Oliveira

João Maria de Mariz Ferreira da Silva

João Maria de Mariz Ferreira da Silva

Nuno Themudo

Nuno Themudo

Constança Rebello de Andrade Mesquita Guimarães

Elza Francisca Pontvianne Pinho de Gouveia Durão

Parecer do Conselho Fiscal do Banco Alimentar Contra a Fome Porto (BACF Porto)**sobre o****“Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018”**

Exmos. Senhores Associados,

1. Conforme previsto no Art.º 33º dos Estatutos do BACF Porto, *“compete à Direção elaborar anualmente e submeter a parecer do Órgão de Fiscalização, (...), bem como o orçamento e programa de ação para o ano seguinte”*. Adicionalmente de acordo com o Art.º 37º *“é da competência do Conselho Fiscal dar parecer sobre o relatório, contas e orçamento (...)”*.
2. Procedemos ao acompanhamento da gestão do Banco Alimentar Contra a Fome – Porto, tendo tomado conhecimento da atividade desenvolvida, através da realização de reuniões e contactos com a Direção e demais responsáveis pelos serviços, incluindo serviços de logística, financeiros e de contabilidade, nas quais nos foram sendo prestados os esclarecimentos e informações solicitados.
3. Procedemos igualmente às verificações e controlos que pelos estatutos nos são cometidos, segundo regularidade, metodologia e procedimentos entendidos como adequados nas circunstâncias.
4. Da análise que efetuamos ao **“Plano de atividades”** apresentado para **2018** sublinhamos os seguintes aspetos preconizados pela Direção, numa lógica de proximidade com a Comunidade e vocação do Banco Alimentar - Porto:
 - i) Os objetivos de Angariação de Alimentos para 2018, estimada superior em toneladas aquelas previstas completar para o ano de 2017, não obstante a dificuldades e presença de outras instituições na angariação, bem como o retomar do denominado FEAC;
 - ii) Continuar a aprofundar as relações com a Federação dos Bancos Alimentares.
5. No que respeita ao **“Orçamento”** para **2018** sublinhamos os seguintes pontos:
 - i) No que se refere a Gastos/Despesas reitera-se a preocupação da Direção em controlar e reduzir os mesmos, estando apresentados os comportamentos previstos das principais rubricas.
 - ii) No que respeita a Rendimentos/Receitas, de sublinhar a ambição de recolha de Donativos, que não alimentos, num contexto de maior “concorrência”;

 1

- iii) O comportamento da Angariação de alimentos, deverá ser observado e analisado pelas toneladas (efeito quantidade);
- iv) Gestão prudente e diversificada das aplicações financeiras existentes;
- v) No que se refere ao Estado e à Segurança Social, prevê-se que todos os impostos e taxas sejam pontualmente pagos;
- vi) Previsão de um Resultado líquido contabilístico de 8.650 Euro.

Parecer

Face à análise a que se procedeu dos elementos que para o efeito foram disponibilizados ao Conselho Fiscal, nada chegou ao nosso conhecimento que conclua que o “Plano de Atividades e Orçamento de 2018” contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade, pelo que é nossa opinião que o referido “Plano de Atividades e Orçamento de 2018”, se apresenta enquadrado nos objetivos, estrutura e missão do Banco Alimentar Contra a Fome - Porto e de acordo com o disposto nos respetivos Estatutos.

Sublinhamos, todavia, que o “Plano de Atividades e Orçamento de 2018” configura uma estimativa, sujeita a comportamentos e eventos dependentes de entidades terceiras e frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos.

O Conselho Fiscal agradece a disponibilidade, o esforço e empenho da equipa do Banco Alimentar Contra a Fome Porto.

Aprovado por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal em 15 de Novembro de 2017.

O Conselho Fiscal



José Fernando Abreu Rebouta – Presidente



Patrícia Alexandra Faria Cardoso – Vogal



Patrícia Gomes Serrano Lopes Amorim – Vogal

Anexo: Demonstração dos resultados/ Orçamento
[Orçamento de 2018, Orçamento e Previsão de 2017 e Real em 31/12/2016]

Demonstração de Resultados - Rendimentos/ Receitas

PROVEITOS	Real 2016 (12 meses)	Orçamento 2017 (12 meses)	Previsão 30/11/2017* (11 meses)	Orçamento 2018 (12 meses)
Quotas e Jóias	10 281	11 000	11 000	6 600
Rendimentos de Imóveis	4 514	4 000	4 000	4 000
Comparticipações Centro Regional SS	117 449	116 000	116 000	120 000
Instituto Emprego e F. Profissional				
Juros de Depósitos Bancários	4 047	4 200	4 200	4 200
Donativos	196 065	202 000	200 000	274 000
Outros			10 983	2 000
Total Dos Proveitos	332 357	337 200	346 183	410 800

Demonstração de Resultados - Gastos/ Despesas

CUSTOS	Real 2016 (12 meses)	Orçamento 2017 (12 meses)	Previsão 30/11/2017* (11 meses)	Orçamento 2018 (12 meses)
Total Fornecimentos e Serviços	148 725	123 000	147 627	161 450
Electricidade	17 118	15 000	15 000	27 000
Combustíveis	10 100	10 000	11 000	19 000
Água	183	200	300	300
Ferramentas e Utensílios	3 092	3 000	9 000	9 000
Material Escritório	4 196	3 000	2 200	3 000
Rendas e Aluguers	12 273	11 000	10 000	11 000
Despesas de Representação	1 260	1 200	600	1 000
Vigilância e Segurança	1 408	500	600	500
Deslocações e Estadas	65	0	90	150
Comunicação	8 359	7 000	5 600	6 000
Seguros	4 475	0	1 400	0
Transportes Mercadorias	9 825	10 000	7 700	8 000
Honorários	13 631	10 000	8 000	9 000
Conservação e reparação	18 540	14 000	25 000	27 000
Publicidade e Propaganda	288	100	400	500
Produtos de Higiene e Limpeza	8 738	8 000	7 500	8 000
Trabalhos especializados	24 106	25 000	26 000	26 000
Outros Fornecimentos e Serviços	11 071	5 000	17 237	6 000
Custos com o Pessoal	166 815	180 810	180 810	230 000
Quotizações e Taxas	1 996	1 100	1 100	1 200
Amortizações	12 980	9 500	9 500	9 500
Correções relativas a exercicios anteriores	11 172	0	0	0
Total Dos Custos	341 688	314 410	339 037	402 150
Resultado Líquido do Exercício (excluindo recolha de alimentos)	-9 332	22 790	7 146	8 650

Bens alimentares	Real 2016 (12 meses)	Orçamento 2017 (12 meses)	Previsão 30/11/2017* (11 meses)	Orçamento 2018 (12 meses)
Alimentos Recebidos	4 352 064	4 012 000	4 012 000	5 475 000
Apoio Alimentar	4 352 064	4 012 000	4 012 000	5 475 000
Efeito Líquido	0	0	0	0
Resultado Líquido do Exercício (Final)	-9 331	22 790	7 146	8 650

Previsão revista 2017* - ponderando valores reais de Janeiro a Outubro 2017

3